

# A UNIVERSIDADE COMO AGENTE DE INOVAÇÃO: UMA PROPOSTA BASEADA NA ATUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

*Luana Aparecida Trzaskos<sup>1</sup>*

*Keli Cristina Costa e Silva<sup>2</sup>*

*Amanda Karoline Majinski de Moraes<sup>3</sup>*

*Renata Kramek Kubaski<sup>4</sup>*

## RESUMO

A Administração Pública enfrenta um período de constantes transformações, onde se busca romper o paradigma de serviço público ineficiente. Por meio de políticas inovadoras é possível estabelecer constantes mudanças no ambiente laboral e que oportunamente trarão bons resultados ao serviço ofertado. Tendo por base a Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Centro de Educação Empreendedora, foram aplicados questionários virtuais aos servidores da instituição, buscando realizar a identificação do perfil dos servidores, seu conhecimento sobre o empreendedorismo na gestão pública e sobre a existência do Centro de Educação Empreendedora (CEE-UEPG), bem como o interesse em participar de suas atividades. A partir dos resultados verificou-se a necessidade de estreitar os laços dos servidores junto ao CEE.

**Palavras-chave:** Administração Pública, Empreendedorismo, CEE-UEPG.

## ABSTRACT

Public Administration is facing a period of constant transformations, where it seeks to break the paradigm of inefficient public service. Through innovative policies, it is possible to establish constant changes in the work environment that will, in due course, bring good results to the service offered. Based on the State University of Ponta Grossa and the Entrepreneurial Education Center, virtual questionnaires were applied to the institution's servers, seeking to identify the profile of the servers, their knowledge of entrepreneurship in public management and the existence of the Education Center Entrepreneur (CEE-UEPG), as well as interest in participating in its activities. Through the results, it was verified the need to strengthen the ties of the servers with the CEE.

**Keywords:** Public administration, Entrepreneurship, CEE-UEPG.

---

1 Bacharela em Turismo e Administração Pública pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pós Graduada em Gestão Ambiental pela Unicesumar e cursando MBA em Gestão Pública e Inovação pela Unicentro.

2 Graduada em Gestão Pública pelo Instituto Federal do Paraná. Pós-Graduada em Educação à Distância e Novas Tecnologia e em Gestão de Eventos e Cerimonial Público. Servidora Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

3 Bacharela em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pós-Graduada em Educação a distância pela UniBF e cursando Pós-Graduação em Educação Digital pela UNEB.

4 Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pós Graduada em Coordenação Pedagógica pela Facuminas.

## INTRODUÇÃO

Atualmente a Administração Pública tem sido analisada e estudada com maior frequência, fixando sua característica de ciência contemporânea e dinâmica. Nos últimos anos, destacam-se as mudanças e adaptações vivenciadas pelo setor público no que se refere a sua organização estrutural e incorporação de práticas gerenciais, inclusive possibilitando a comparação em alguns aspectos com o setor privado, como por exemplo, a definição metas organizacionais. Nesse caso, torna-se uma competência do servidor público o cumprimento das atividades na organização pública, a fim de que as mesmas sejam realizadas com o propósito de atingir resultados propostos pelos administradores públicos, nesse sentido, destaca-se que administrar é planejar, organizar, direcionar e controlar, assim como descreve Megginson *et al.* (1998 apud Trigueiro, 2009).

Diante disso, o presente artigo expõe a experiência do Centro de Educação Empreendedora da Universidade Estadual de Ponta Grossa, promovendo reflexão sobre o empreendedorismo na administração pública como ferramenta para obtenção de resultados satisfatórios, tanto para o servidor que desempenha suas atividades de maneira eficaz quanto para o cidadão que usufrui dos serviços prestados. Além de propor ações voltadas aos servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa por meio do Centro de Educação Empreendedora, abordando o conceito de Empreendedorismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, através das ações conjuntas e propostas ao Centro de Educação Empreendedora, a fim de suscitar e exercitar empreendedorismo na Administração Pública, principalmente junto aos servidores da instituição. A proposta então é de que o Centro de Educação Empreendedora possa gerar ações formativas de cunho empreendedor para os colaboradores da instituição.

## DESENVOLVIMENTO

O avanço tecnológico trouxe consigo mudanças e transformações em diversos setores da sociedade, propiciando novos enredos no *modus operandi* das organizações públicas. As atividades organizacionais são o resultado das ações de indivíduos combinados, portanto, são dinâmicas e capazes de promover grandes mudanças ou manter uma situação inerte, comparando-se ao famigerado “parado no tempo”, visto que esta pesquisa possui razão de ser, no sentido em que é analisado o perfil do servidor, quanto a sua aptidão empreendedora, bem como as condições para o aperfeiçoamento dessa característica no funcionalismo público.

Neste contexto, torna-se ainda mais evidente a importância das pessoas nas organizações, seus anseios e sua satisfação em exercer a função a elas designada, partindo do pressuposto do conhecimento popular, o desenvolvimento de competências empreendedoras reflete o sucesso de organizações do setor privado, que possuem por objetivo central a geração de lucros. Ao contrário disso, vale ressaltar o desenvolvimento do perfil empreendedor em diversas áreas, ou seja, é possível “orientar as ações das pessoas no intuito de se construir uma organização eficaz, ou seja, aquela que atinge as suas metas e seus objetivos traçados”, conforme Novaes (2015).

Todavia, observa-se que o perfil enquadra-se em toda e qualquer organização que deseja atingir suas metas e objetivos definidos, e que busque atendê-los de maneira eficiente e eficaz. Justifica-se então, a aplicabilidade do conceito empreendedorismo no setor público.

O empreendedorismo é uma dessas noções que tem sido empregada no setor público, principalmente em países europeus, como forma de criar valor para os cidadãos. Essa noção sinaliza a necessidade de as organizações públicas desenvolverem uma Orientação Empreendedora (OE) voltada para a capacidade de se adequar e de inovar frente às novas demandas do setor público (MILLER, 1983; COVIN e SLEVIN, 1991; LUMPKIN e DESS, 1996 apud VALADARES, 2012)

Destaca-se o quadro de servidores da universidade, indivíduos responsáveis pela manutenção e organização dos serviços prestados pela instituição. Atualmente, tendo por referência o mês de outubro de 2021, são 591 servidores com vínculo estatutário que exercem suas atividades na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ressalta-se que há nove anos não é realizado concurso público para cargos técnico-administrativos da instituição, o último foi em 2011. Nesse sentido, destaca-se a incidência de processos seletivos anuais, que propiciam a realização de contratos em regime especial por prazo determinado.

O Centro de Educação Empreendedora (CEE-UEPG) é um órgão complementar diretamente vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que promove parceria entre a UEPG e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com a finalidade de desenvolver o espírito empreendedor nos alunos da universidade, apresentando-os caminhos alternativos e inspiradores, por meio do ingresso de acadêmicos como estagiários, aproximando-os das práticas do empreendedorismo, mediante capacitações, visitas técnicas, projetos e eventos, com o intuito de motivá-los em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Dentre os projetos encabeçados pelo Centro de Educação Empreendedora, estão *Real Challenge*, em formato de maratona empreendedora, com inscrições para todos os acadêmicos de todas as universidades de Ponta Grossa, que devem resolver um problema real de uma empresa real, o desafio tem duração de até 10 horas.

Deste modo, a fim de estimular o intraempreendedorismo na gestão pública, é necessária a avaliação de quão satisfeito o profissional está para bem executar suas atividades. Este questionamento trará o *feedback*, propiciando o desenvolvimento de ações que poderão motivá-lo a maturar sua criatividade e inovação. Pessoa e Oliveira (2006) recomendam que a empresa deve adotar ações de forma a aumentar a participação dos funcionários, tais como uma maior disseminação de informações, além de promover o reconhecimento profissional do servidor, por parte de seus superiores e pela própria sociedade. Kuratko, Hornsby e Covin (2014, p. 39) afirmam que a organização que deseja criar um ambiente que conduza ao comportamento empreendedor deverá seguir cinco importantes dimensões, quais sejam: garantia de apoio da alta direção, garantia de autonomia aos trabalhadores, fornecer recompensas ao comportamento empreendedor, disponibilizar tempo e flexibilizar as fronteiras organizacionais.

Assim, os dados primários foram coletados através de questionários estruturados e adaptados aleatoriamente para aplicá-los aos servidores públicos do quadro técnico administrativo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, representando uma amostra total de 61 respondentes, por meio do acesso ao questionário *on-line* disponível na plataforma *Google Forms*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a crescente discussão sobre a aplicação de práticas inovadoras na ges-

tão pública, neste sentido essa aliança oportuniza aos acadêmicos a vivência prática associada a conhecimentos teóricos, despertando o anseio de futuramente atuar no setor público, junto aos profissionais que desempenham seu trabalho na instituição e propiciarão o aperfeiçoamento do perfil empreendedor.

O questionário aplicado via *Google Forms* possibilitou a participação de 61 servidores técnicos administrativos que atuam na UEPG em distintos setores, esse número corresponde aproximadamente à metade dos servidores efetivos e atuantes na instituição, destacando que 70% deles são efetivos, ou seja, pleitearam sua colocação via concurso público. Os 30% restantes são servidores contratados em regime especial e temporário e foram selecionados nos editais dos últimos dois anos.

Considerando a faixa etária dos servidores, 60% deles estão acima dos 40 anos e 46% desempenham suas funções há mais de vinte anos na instituição, por esse motivo houve o interesse em possibilitar que o intraempreendedorismo atue como mola propulsora da inovação e do uso das melhores práticas na gestão pública, com foco na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ademais, verificou-se que o servidor da UEPG em sua maioria desconhece o Centro de Educação Empreendedora, 77% dos respondentes alegaram não saber de que se trata, mas 43% gostariam de conhecer e posteriormente participar das ações integradas ao órgão, junto aos 24% que responderam “sim”. Desse modo, propõe-se que entre as condutas do Centro de Educação Empreendedora estejam inseridos os servidores da UEPG, aliando-se aos estagiários do órgão, possibilitando que sejam desenvolvidas propostas a fim de suscitar e exercitar o intraempreendedorismo promovendo melhores resultados no desempenho da universidade, no que se refere ao atendimento das demandas administrativas.

Considerando o intraempreendedorismo, aspira-se que possam ser aplicados os projetos já comandados pelo CEE-UEPG, porém com nova roupagem, mapeando e redesenhando os processos com foco nos servidores públicos da instituição, promovendo competições e possíveis premiações, como o *Real Challenge*, desafiando o indivíduo em uma situação comumente vivenciada na administração pública, por exemplo, automatização dos processos ou sistemas de gerenciamento para facilitar a resolução de problemas.

Enfim, conclui-se que na medida em que os servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa tomem conhecimento e participem das ações direcionadas a este público, através da atuação efetiva do Centro de Educação Empreendedora, as recomendações propostas nesta pesquisa possuem potencial de aplicabilidade, embora com amostra reduzida, para lapidar o perfil empreendedor na administração pública.

## REFERÊNCIAS

KURATKO, D. F.; HORNSBY, J. S.; COVIN, J. G. *Diagnosing a firm's internal environment for corporate entrepreneurship*. **Business Horizons**, v.1, n.57, p.37-47, 2014.

NOVAES. RH PORTAL **Gestão por competências**. Disponível em <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/gesto-por-competncias/>> Acesso em outubro de 2021.

PESSOA, E.; OLIVEIRA, C. N. O. Perfil intraempreendedor: um estudo inicial em Funcionários da Infraero - sede. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v.4, n.57, p.507-29, out./dez. 2006.

TRIGUEIRO, F. M. C. **Teorias da Administração I**/ Francisco Mirialdo Chaves Trigueiro, Neiva de Araújo Marques. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.

VALADARES, Josiel Lopes et al. **O Fenômeno do Empreendedorismo Público**: Um Ensaio sobre a Aplicabilidade desse Construto na Administração Pública Brasileira. XXXVI ENCONTRO DA AMPAD, 2015.